



**PDS | PLANO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
DO CONCELHO DE ALMADA**

2024 - 2030

REDE SOCIAL DE ALMADA

**CLASA - CONSELHO LOCAL DE
AÇÃO SOCIAL DE ALMADA**

JUNHO 2024

FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

Departamento de Intervenção Social e Saúde

Divisão de Intervenção e Ação Social

NÚCLEO EXECUTIVO DA REDE SOCIAL DE ALMADA

Versão final: junho de 2024

2

TÍTULO

PDS | PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE ALMADA 2024-2030

EDIÇÃO, PROPRIEDADE E REPRODUÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

Departamento de Intervenção Social e Saúde

Rua Marcos Assunção, nº 4 – 2805-290 Almada

Site: www.cma.m-almada.pt

Email: redesocial@cma.m-almada.pt



PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

ÍNDICE

Nota Introdutória	04
Diagrama do Plano de Desenvolvimento Social 2024-2030	06
Quadro Síntese	07
Eixo 1 Coesão Territorial e Desenvolvimento Local	08
Eixo 2 Condições de Vida e Coesão Social	09
Eixo 3 Desenvolvimento da Rede	13
Articulação entre Eixos Estratégicos e ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	14

3

Nota Introdutória

4

O Plano de Desenvolvimento Social - PDS 2022-2025 da Rede Social do concelho de Almada / CLASA (Concelho Local de Ação Social de Almada), encontrava-se ainda em vigência até 2025. Apesar de ter sido desenhado perspetivando o futuro, e ainda faltando algum tempo para o seu término, foi surgindo a necessidade de proceder à sua atualização e alinhamento com a realidade, entretanto surgida, e a dinâmica mais presente do território e de atuação das organizações que compõem a Rede.

Procurando que os instrumentos estratégicos de planeamento e atuação da Rede Social de Almada / CLASA possam ser dinâmicos e acompanhar a evolução da realidade social e a articulação entre “agendas” e prioridades de atuação em vários domínios, o PRR- projeto Radar Social surge como uma oportunidade.

No âmbito do PRR: Componente 03 – Respostas Sociais, no seu investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), surge a medida Radar Social, que prevê numa 1^a fase, o apoio técnico para atualização dos instrumentos estratégicos e de planeamento das Redes Sociais – CLAS, nomeadamente o Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação.

Foi neste contexto e enquadramento que, em estreita articulação, o Núcleo Executivo do CLASA e a Equipa Técnica do projeto Radar Social, iniciaram um roteiro de atualização e elaboração dos documentos mencionados, procurando assegurar pontes e sinergias entre os 3 documentos.

Este processo de conceção/atualização foi acontecendo “à luz” de algumas preocupações e reflexões iniciais, mas também de condições pré-estabelecidas, que foram condicionando opções e caminhos.

No que se refere mais especificamente ao PDS, desde logo a gestão e cumprimento de prazos previstos no âmbito do projeto Radar Social, condicionaram as opções metodológicas, bem como 3 preocupações centrais:

- Não “começar do zero”, ignorando percursos e contributos reunidos no processo anterior de conceção do PDS
- Integrar contributos e reflexões entretanto geradas, em sede de Núcleo Executivo ou em dinâmicas promovidas na Rede com por exemplo a “Cascata dos Desejos” (2023) e Encontro “Rede Sem Espinhas” (2024).
- Simplificar a gestão de informação e conteúdos no documento, procurando que o PDS possa ser um documento / recurso de fácil consulta e utilização.

Neste sentido, procurou-se revisitar o PDS 2022-2025, assegurando no atual documento a continuidade de vários “caminhos estratégicos” já definidos anteriormente, atualizando informação e algumas opções e reformulando a estrutura e “imagem gráfica” do documento. Adicionalmente procedeu-se a uma alteração da

vigência do mesmo 2024-2030, em alinhamento com período do quadro comunitário de apoio e com os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

5

Este PDS 2024-2030 é complementado pelos Planos de Ação, que, tal como previamente referido, foram também alvo de atualização. Deste modo, procurou-se alinhar o modelo/estrutura de Plano de Ação em alinhamento com o PDS, e ajustar a sua temporalidade. O 1º Plano de Ação considerará o período temporal 2024-2026, e os restantes Planos corresponderão aos biénios 2027-2028 e 2029-2030.

Qualquer destes documentos encontra-se aberto a afinação contínua, e detém uma “natureza elástica” por forma a corresponder aos diagnósticos de necessidades e prioridades do território e suas comunidades.

DIAGRAMA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2024 - 2030

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3
COESÃO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL	CONDIÇÕES DE VIDA E COESÃO SOCIAL	DESENVOLVIMENTO DA REDE
<p>OE 1.1 Reforçar a coesão sócio territorial através da implementação de projetos de natureza comunitária, baseados em diagnósticos territoriais, promovendo projetos piloto e experimentação de respostas sociais inovadoras</p> <p>OE 1.2 Aprofundar e sistematizar o conhecimento das situações de vulnerabilidade, recursos e respostas sociais</p> <p>OE 1.3 Acompanhar e colaborar no desenho e implementação de Programas de Habitação e respostas aos Núcleos Precários</p> <p>OE 1.4 Promover a dimensão da acessibilidade em todo o concelho</p> <p>OE 1.5 Promover a colaboração e capacitação no âmbito do desenvolvimento do plano de ação climática 2050</p> <p>OE 1.6 Promover o aumento da cobertura e qualificação de serviços e respostas sociais existentes e/ou estimular a criação de respostas inexistentes no território</p>	<p>OE 2.1 Combater a pobreza e exclusão social, através da implementação de resposta de atendimento e acompanhamento social visando o acesso a direitos e respostas sociais</p> <p>OE 2.2 Promover a intervenção integrada em Saúde Mental, melhorando a capacidade de atuação da Rede</p> <p>OE 2.3 Promover a saúde, o bem-estar e a literacia em saúde</p> <p>OE 2.4 Promover condições favoráveis no plano sociocomunitário para o sucesso educativo</p> <p>OE 2.5 Implementar medidas e iniciativas que visem a promoção do envelhecimento ativo e saudável e resposta aos desafios da longevidade</p> <p>OE 2.6 Reforçar medidas e iniciativas de apoio aos/as Cuidadores/as Informais</p> <p>OE 2.7 Melhorar e aumentar as respostas e modalidades de intervenção existentes para pessoas com deficiência, incluindo a vertente da educação inclusiva</p> <p>OE 2.8 Reduzir a pobreza infantil e promover os direitos e proteção das crianças e jovens</p> <p>OE 2.9 Consolidar as respostas de acolhimento e integração de Migrantes e Pessoas Refugiadas</p> <p>OE 2.10 Promover iniciativas de integração das Comunidades Ciganas</p> <p>OE 2.11 Implementar e incentivar iniciativas de promoção da igualdade de género, de combate à violência e discriminação</p> <p>OE 2.12 Promover medidas e iniciativas no âmbito da qualificação e vida ativa</p>	<p>OE 3.1 Consolidar o modelo de governança da rede, reforçando as diferentes estruturas de parceria e conectividade com outras redes</p> <p>OE 3.2 Estabelecer o sistema de informação e de produção de conhecimento no âmbito da Rede Social, visando nomeadamente a articulação com os Planos e Estratégias Municipais/Nacionais</p> <p>OE 3.3 Promover iniciativas de capacitação, colaboração e avaliação partilhadas que suportem as organizações na definição e implementação das suas atividades e missões</p> <p>OE 3.4 Definir e desenvolver uma estratégia e sistema de comunicação interno e externo, ativo e contínuo</p> <p>OE 3.5 Criar condições para o desenvolvimento de ações/respostas/projetos que visem o exercício da cidadania ativa, auscultação e participação das pessoas e comunidades</p>

QUADRO SÍNTSE DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

7

	Eixo 1 COESÃO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL	Eixo 2 CONDIÇÕES DE VIDA E COESÃO SOCIAL	Eixo 3 DESENVOLVIMENTO DA REDE
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	6	12	5
MEDIDAS	13	54	13

EIXO 1 COESÃO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS ESTRATÉGICAS
OE. 1. 1 Reforçar a coesão sócio territorial através da implementação de projetos de natureza comunitária, baseados em diagnósticos territoriais, promovendo projetos piloto e experimentação de respostas sociais inovadoras	<p>1.1.1 Promoção de ações conjuntas e/ou concertadas entre os diferentes territórios do Concelho</p> <p>1.1.2 Acompanhamento da implementação das Operações Integradas - Comunidades em Ação (PRR)</p> <p>1.1.3 Implementação de programas socio territoriais desencadeados por medidas de política nacional</p>
OE. 1. 2 Aprofundar e sistematizar o conhecimento das situações de vulnerabilidade, recursos e respostas sociais	1.2.1 Implementação do Projeto Piloto Radar Social (PRR)
OE. 1. 3 Acompanhar e colaborar no desenho e implementação de Programas de Habitação e respostas aos Núcleos Precários	<p>1.3.1 Cooperação para a melhoria da política local de habitação, nomeadamente no desenho implementação e acompanhamento de diferentes programas de acesso à habitação para diferentes públicos (habitação social; apoio à renda; renda acessível; housing first...)</p> <p>1.3.2 Implementação de soluções para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas, através de diferentes linhas de financiamento</p>
OE 1.4 Promover a dimensão da acessibilidade em todo o Concelho	1.4.1 Programação intervintiva nas acessibilidades físicas e comunicacionais para pessoas com deficiência ou com condicionamentos de mobilidade (nomeadamente no quadro do Plano Municipal de Promoção das Acessibilidades do Concelho de Almada)
OE 1.5 Promover a colaboração e capacitação no âmbito do desenvolvimento do plano de ação climática 2050	<p>1.5.1 Promoção da economia circular</p> <p>1.5.2 Sensibilização das entidades da economia social para a dimensão ambiental e dos riscos e impactos da crise climática no território e no domínio de intervenção social, integrando-as na sua atuação</p> <p>1.5.3 Sensibilização/capacitação no domínio da pobreza energética, e reforço de projetos e ações neste domínio</p>
OE 1.6 Promover o aumento da cobertura e qualificação de serviços e respostas sociais existentes e/ou estimular a criação de respostas inexistentes no território	<p>1.6.1 Mapeamento de cenários de evolução, antecipação de riscos e identificação de “novos” perfis de necessidades</p> <p>1.6.2 Abertura de novas respostas sociais no âmbito do PRR / PARES / PROCOOP e/ou outros programas</p> <p>1.6.3 Captação de financiamentos para projetos/respostas, nas áreas identificadas como necessárias</p>

Eixo 2 CONDIÇÕES DE VIDA E COESÃO SOCIAL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS ESTRATÉGICAS
OE 2.1 Combater a pobreza e exclusão social, através da implementação de resposta de atendimento e acompanhamento social visando o acesso a direitos e respostas sociais	<p>2.1.1 Reforço da resposta especializada às pessoas em situação de sem abrigo</p> <p>2.1.2 Consolidação dos dispositivos de resposta à emergência social</p> <p>2.1.3 Manutenção do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Almada em articulação com o Programa Almada Solidária</p> <p>2.1.4 Criação de sistema de indicadores de risco</p> <p>2.1.5 Consolidação das respostas de apoio à privação material</p>
OE 2.2 Promover a intervenção integrada em Saúde Mental, melhorando a capacidade de atuação da Rede	<p>2.2.1 Aprofundamento da articulação entre as repostas, projetos e recursos na área da saúde mental</p> <p>2.2.2 Reforço das respostas no domínio da saúde / doença mental</p> <p>2.2.3 Sensibilização e capacitação para a abordagem a pessoas com doença mental e práticas promotoras de saúde mental</p>
OE 2.3 Promover a saúde, o bem-estar e a literacia em saúde	<p>2.3.1 Promoção de recursos e respostas de proximidade no âmbito da saúde</p> <p>2.3.2 Garantia de acesso à medicação, por parte de grupos mais vulneráveis e com doença crónica</p> <p>2.3.3 Aprofundamento da articulação e reforço dos projetos/iniciativas no domínio da promoção da saúde, bem-estar e literacia em saúde</p> <p>2.3.4 Sensibilização e capacitação, e promoção de literacia em matéria de saúde, saúde preventiva, e bem-estar</p> <p>2.3.5 Reforço da atuação e intervenção integrada no domínio dos comportamentos aditivos e dependências</p> <p>2.3.6 Reforço da atuação e intervenção integrada no domínio da Demência</p>
OE 2.4 Promover condições favoráveis no plano sociocomunitário para o sucesso educativo	<p>2.4.1 Reforço, acompanhamento e articulação entre atividades de Animação e Apoio à Família, de enriquecimento escolar, apoio ao estudo e de ocupação de crianças e jovens em períodos de interrupções letivas</p> <p>2.4.2 Promoção, divulgação e partilha de experiências e práticas em contexto educativo</p> <p>2.4.3 Dinamização e apoio a projetos nas áreas da educação artística e inclusão pela arte</p> <p>2.4.4 Acompanhamento e participação na implementação dos planos de ação dos agrupamentos de escolas TEIP</p>

Eixo 2 CONDIÇÕES DE VIDA E COESÃO SOCIAL (CONT.)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS ESTRATÉGICAS
OE 2.5 Implementar medidas e iniciativas que visem a promoção do envelhecimento ativo e saudável e resposta aos desafios da longevidade	<p>2.5.1 Promoção da participação de seniores na construção das políticas locais nesta área</p> <p>2.5.2 Reforço das dinâmicas relacionadas com a promoção da saúde e bem-estar de seniores</p> <p>2.5.3 Reforço de ações/projetos e respostas de alfabetização e aprendizagem ao longo da vida</p> <p>2.5.4 Sensibilização para a importância do envelhecimento ativo e da solidariedade entre gerações</p> <p>2.5.5 Reforço dos apoios a seniores em especial vulnerabilidade, nomeadamente os/as que se encontram em situação de maior isolamento social, dependência funcional e transtornos neurodegenerativos</p>
OE 2.6 Reforçar medidas e iniciativas de apoio aos/às Cuidadores/as Informais	<p>2.6.1 Implementação de Planos anuais de formação e apoios para cuidadores/as formais e informais</p> <p>2.6.2 Desenvolvimento de respostas de apoio a cuidadores/as informais que visem o seu descanso e bem-estar</p> <p>2.6.3 Criação de grupos interparés de cuidadores/as</p>
OE 2.7 Melhorar e aumentar as respostas e modalidades de intervenção existentes para pessoas com deficiência incluindo a vertente da educação inclusiva	<p>2.7.1 Concertações e colaborações nas parcerias para desenvolvimento e articulações em programas de desporto, lazer e tempos livres</p> <p>2.7.2 Melhoria na acessibilidade à informação e à comunicação nos serviços municipais, nomeadamente de atendimento ao público</p> <p>2.7.3 Promoção da educação/formação, empregabilidade e transição para a vida adulta / ativa e independente</p> <p>2.7.4 Promoção da participação de pessoas com deficiência e dos/as respetivos/as cuidadores/as</p> <p>2.7.5 Reforço da Intervenção Precoce e dos programas de apoio às famílias com crianças e jovens com necessidades específicas</p> <p>2.7.6 Sensibilização para as questões da Deficiência e desconstrução de mitos e preconceitos</p>

Eixo 2 CONDIÇÕES DE VIDA E COESÃO SOCIAL (CONT.)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS ESTRATÉGICAS
OE 2.8 Reduzir a pobreza infantil e promover os direitos e proteção das crianças e jovens	<p>2.8.1 Implementação do Núcleo Local de Garantia para a infância</p> <p>2.8.2 Promoção de respostas/projetos/ações de capacitação, aconselhamento e apoio das famílias, valorizando a parentalidade positiva</p> <p>2.8.3 Reforço dos projetos e ações de prevenção e promoção e sensibilização da proteção e bons tratos/ direitos das crianças e jovens</p> <p>2.8.4 Promoção de iniciativas que assegurem a participação infantil e os seus Direitos</p>
OE 2.9 Consolidar as respostas de acolhimento e integração de Migrantes e Pessoas Refugiadas	<p>2.9.1 Manutenção e reforço da rede CLAIM e restantes espaços de atendimento e resposta a municíipes estrangeiros/as, incluindo pessoas refugiadas, em todas as freguesias do Concelho</p> <p>2.9.2 Promoção da visibilidade da diversidade cultural</p> <p>2.9.3 Promoção do acesso à saúde nas comunidades migrantes e pessoas refugiadas</p> <p>2.9.4 Sensibilização e capacitação para as questões da Migração e Pessoas Refugiadas, desconstrução de mitos e preconceitos</p> <p>2.9.5 Reforço da atuação e visibilidade das associações de migrantes e pessoas refugiadas</p> <p>2.9.6 Reforço dos projetos e ações que visem a aprendizagem da língua portuguesa e de acesso a qualificações</p>
OE 2.10 Promover iniciativas de integração das Comunidades Ciganas	<p>2.10.1 Sensibilização e capacitação para as questões das Comunidades Ciganas e desconstrução de mitos e preconceitos</p> <p>2.10.2 Reforço da intervenção em mediação intercultural</p> <p>2.10.3 Apoio ao associativismo e ativismo nas comunidades ciganas</p> <p>2.10.4 Promoção do acesso à saúde nas comunidades ciganas</p> <p>2.10.5 Promoção do acesso à educação, sucesso educativo e aprendizagem ao longo da vida de pessoas ciganas</p>

Eixo 2 CONDIÇÕES DE VIDA E COESÃO SOCIAL (CONT.)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS ESTRATÉGICAS
OE 2.11 Implementar e incentivar iniciativas de promoção da igualdade de género, de combate à violência e discriminação	<p>2.11.1 Promoção de serviços e respostas de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência, procurando garantir circuitos de articulação e intervenção integrada entre todos os/as agentes</p> <p>2.11.2 Sensibilização e capacitação em matéria de igualdade de género, combate à violência, discriminação, e desconstrução de preconceitos e estereótipos</p> <p>2.11.3 Reforço das parcerias/ recursos e respostas direcionadas para a população LGBTIQ+</p>
OE 2.12 Promover medidas e iniciativas no âmbito da qualificação e vida ativa	<p>2.12.1 Criar sinergias locais entre as entidades (ex: rede de empregabilidade)</p> <p>2.12.2 Promoção de iniciativas que visem o encontro entre estruturas de emprego empreendedorismo e formação dos/as Municípios</p> <p>2.12.3 Acompanhamento dos Apoios ao Empreendedorismo e articulações com as ações de capacitação para o empreendedorismo</p> <p>2.12.4 Disponibilização respostas ao nível da capacitação, educação, formação e inserção profissional</p>

Eixo 3 DESENVOLVIMENTO DA REDE

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS ESTRATÉGICAS
OE 3.1 Consolidar o modelo de governança da rede, reforçando as diferentes estruturas de parceria e conectividade com outras redes	<p>3.1.1 Gestão e apoio ao funcionamento das estruturas de parceria já existentes e a criar</p> <p>3.1.2 Reforço da interligação e conhecimento e participação entre as várias estruturas de parceria</p> <p>3.1.3 Realização de ações conjuntas de influência e representação concertada, junto de outras redes e fóruns</p>
OE 3.2 Estabelecer o sistema de informação e de produção de conhecimento no âmbito da Rede Social, visando nomeadamente a articulação com os Planos e Estratégias Municipais/Nacionais	<p>3.2.1 Elaboração e Atualização de Diagnósticos setoriais e Diagnóstico transversal, visando momentos de co-construção e participação (parceiros e comunidade)</p> <p>3.2.2 Monitorização da evolução das pessoas em situação de pobreza e exclusão social</p> <p>3.2.3 Criação de sistema de monitorização contínuo e de avaliação de resultados/impactos</p> <p>3.2.4 Articulação e acompanhamento de Planos e Estratégias Municipais/Nacionais</p> <p>3.2.5 Facilitação de processos de criação e atualização de Estratégias/Planos Locais</p>
OE 3.3 Promover iniciativas de capacitação, colaboração e avaliação partilhadas que suportem as organizações na definição e implementação das suas atividades e missões	<p>3.3.1 Promoção de momentos de encontro e interconhecimento, reflexão crítica e co-criação entre parceiros/as</p> <p>3.3.2 Promoção de momentos de capacitação/formação (formais ou informais) e de partilha/troca de conhecimentos</p>
OE 3.4 Definir e desenvolver uma estratégia e sistema de comunicação interno e externo, ativo e contínuo	3.4.1 Elaboração e desenvolvimento do Plano de comunicação da Rede Social
OE 3.5 Criar condições para o desenvolvimento de ações/respuestas/projetos que visem o exercício da cidadania ativa, auscultação e participação das pessoas e comunidades	<p>3.5.1 Promoção ou articulação com dinâmicas existentes ou a criar de auscultação e participação de pessoas e comunidades</p> <p>3.5.2 Promoção de momentos de suporte e co-criação entre parceiros/as de projetos /iniciativas orientados para a participação das pessoas e comunidades</p>

Articulação entre Eixos Estratégicos e ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

14

EIXO 1 - COESÃO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL

OE 1.1 Reforçar a coesão sócio territorial através da implementação de projetos de natureza comunitária, baseados em diagnósticos territoriais, promovendo projetos piloto e experimentação de respostas sociais inovadoras



OE 1.2 Aprofundar e sistematizar o conhecimento das situações de vulnerabilidade, recursos e respostas sociais



OE 1.3 Acompanhar e colaborar no desenho e implementação de Programas de Habitação e respostas aos Núcleos Precários



OE 1.4 Promover a dimensão da acessibilidade em todo o concelho



OE 1.5 Promover a colaboração e capacitação no âmbito do desenvolvimento do plano de ação climática 2050



15

OE 1.6 Promover o aumento da cobertura e qualificação de serviços e respostas sociais existentes e/ou estimular a criação de respostas inexistentes no território



OE 2.3 Promover a saúde, o bem-estar e a literacia em saúde



16

OE 2.4 Promover condições favoráveis no plano sociocomunitário para o sucesso educativo



OE 2.5 Implementar medidas e iniciativas que visem a promoção do envelhecimento ativo e saudável e resposta aos desafios da longevidade



OE 2.6 Reforçar medidas e iniciativas de apoio aos/as Cuidadores/as Informais



OE 2.7 Melhorar e aumentar as respostas e modalidades de intervenção existentes para pessoas com deficiência, incluindo a vertente da educação inclusiva



OE 2.8 Reduzir a pobreza infantil e promover os direitos e proteção das crianças e jovens



OE 2.9 Consolidar as respostas de acolhimento e integração de Migrantes e Pessoas Refugiadas



OE 2.10 Promover iniciativas de integração das Comunidades Ciganas



OE 2.11 Implementar e incentivar iniciativas de promoção da igualdade de género, de combate à violência e discriminação



OE 2.12 Promover medidas e iniciativas no âmbito da qualificação e vida ativa



PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

EIXO 3 DESENVOLVIMENTO DA REDE

OE 3.1 Consolidar o modelo de governança da rede, reforçando as diferentes estruturas de parceria e conectividade com outras redes



18

OE 3.2 Estabelecer o sistema de informação e de produção de conhecimento no âmbito da Rede Social, visando nomeadamente a articulação com os Planos e Estratégias Municipais/Nacionais



OE 3.3 Promover iniciativas de capacitação, colaboração e avaliação partilhadas que suportem as organizações na definição e implementação das suas atividades e missões



OE 3.4 Definir e desenvolver uma estratégia e sistema de comunicação interno e externo, ativo e contínuo



PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

OE 3.5 Criar condições para o desenvolvimento de ações/respostas/projetos que visem o exercício da cidadania ativa, auscultação e participação das pessoas e comunidades



19